



EDITORIAL 2/2024

É com muita alegria que compartilhamos a segunda edição da Revista Didática Sistemica do ano de 2024. Nessa publicação, apresentamos o Dossiê sobre Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Física (ProEF), que compreende 17 artigos que possuem autores/as de diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e experiências, de diversas regiões do Brasil. Logo, essa produção é plural em instituições e proposições vinculadas ao Mestrado Profissional, demonstrando a potência da área.

O Dossiê foi organizado pelos/as professores/as Camila Borges Ribeiro e Rodrigo Lema Del Rio Martins, ambos vinculados à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Ricardo de Almeida Pimenta da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na apresentação do Dossiê os organizadores evidenciam os diferentes contextos, trajetórias e profissionais que contribuíram com suas experiências e pesquisas.

À vista disso, o Dossiê reúne produções acadêmicas que permeiam o Mestrado Profissional e suas interlocuções com diferentes campos do saber em que a Educação Física se faz presente. Portanto, isso demonstra que a edição 2/2024 proporciona diversas perspectivas teóricas e metodológicas que permeiam a construção de conhecimentos na área da Educação Física por meio do ProEF.

Além do Dossiê sobre Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Física, essa edição reúne 3 artigos de fluxo contínuo que, por sua vez, transmitem o propósito interdisciplinar do periódico. A primeira contribuição é de Edson Leão dos Santos, Ana Vitória Lima Ferreira e Denize Pereira de Azevêdo, que são responsáveis pela obra “Atuação do profissional de Educação Física na praça educação, cidadania e cultura no município de Feira de Santana-Bahia: um relato de experiência”. A pesquisa foi um estudo de caso realizado no município de Feira de Santana (BA), envolvendo a Praça Educação, Cidadania e Cultura (Praça ECC) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares (SCFV) do CRAS Jardim Acácia. Como principais resultados, a produção indica que a prática de Atividade Física

desenvolvida na Praça ECC, em conjunto com o SCFV, apresentou benefícios significativos para a saúde física, biopsicossocial e afetiva dos indivíduos atendidos, proporcionando melhorias na qualidade de vida e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

O segundo artigo dessa edição recebeu o título de “Entre o “brincar” e o “não brincar”, entre “afetos” e “desafetos”: o lazer na hora do recreio escolar”, tem como autoria Mayrhone José Abrantes Farias e Adriano Lopes de Souza. A produção apresenta uma discussão que tem dados oriundos de uma pesquisa de campo com crianças durante o recreio escolar. O estudo revelou que o recreio é majoritariamente um tempo de brincar, mas também envolve momentos de “não brincar” e sentimentos de “afeto” e “desafeto”. As experiências das crianças no recreio são marcadas por interações sociais complexas, muitas vezes paradoxais e conflituosas, com destaque para o papel das relações de gênero. Essas interações são influenciadas por comportamentos agressivos e práticas de um (não) brincar generificado, evidenciando tanto rupturas quanto continuidades nas vivências das crianças.

Por fim, problematizando sobre a temática das Colônias de Férias, a autora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro com o texto “As Colônias de Férias como possibilidades de curricularização da extensão: estudo de caso do Farra nas férias FEF/UNICAMP” é a terceira produção dessa edição. O artigo utilizou uma abordagem descritiva e analítica para discutir a contribuição do programa “Farra nas Férias” na curricularização da extensão na Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O estudo conclui que o programa “Farra nas Férias” tem proporcionado aprendizados diferenciados para os alunos da Educação Física e de outros cursos da Unicamp. Além disso, desde 2022, o programa tem permitido que os estudantes contabilizem as horas de participação para cumprir a exigência da Curricularização da Extensão, contribuindo para a formação acadêmica e prática dos envolvidos.

Nesse contexto, após a apresentação dos relevantes estudos encontrados nesta segunda edição da Revista Didática Sistêmica em 2024, convidamos todos/as a apreciarem essas produções.

Profa. Dra. Ângela Adriane Schmidt Bersch
Lindsey Machado de Oliveira